

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DO PROFMAT/UEMA

THE PROFESSIONAL IDENTITY OF THE TEACHER WHO TEACHES
MATHEMATICS BASED ON THE DISSERTATIONS OF PROFMAT/UEMA

Ciências Humanas • 21/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/776725180](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/776725180)

Laine Silva Ramos¹

Maria Clara Azevedo Pinto²

Mauro Guterres Barbosa³

Rayanede Jesus Santos Melo⁴

RESUMO

Este estudo analisa a constituição da Identidade Profissional do Professor que Ensina Matemática (PEM) a partir das dissertações produzidas por egressos do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), polo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no período de 2021 a 2023. A investigação fundamenta-se na compreensão da Identidade Profissional Docente como um processo dinâmico, construído na articulação entre saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais mobilizados na prática educativa. Objetiva-se identificar e analisar, nas dissertações produzidas por egressos do PROFMAT/UEMA, aspectos idiossincráticos da Identidade Profissional de Professores que Ensinam Matemática, evidenciados nas escolhas temáticas, metodológicas e nas formas de organização do ensino expressas nessas produções. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza documental, cujo *corpus* é composto por 33 dissertações organizadas em unidades temáticas, analisadas à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). Os resultados evidenciam que as produções analisadas expressam movimentos de resignificação do papel docente, destacando a valorização da investigação da própria prática, a mobilização de diferentes linguagens matemáticas e a incorporação de tecnologias digitais e de perspectivas contemporâneas da Educação Matemática. Conclui-se que o PROFMAT/UEMA se configura como espaço formativo relevante para o desenvolvimento profissional do PEM, ao favorecer a reflexão sistemática sobre o ensino e a ampliação das possibilidades de organização das práticas pedagógicas na Educação Básica.

Palavras-chave: Identidade profissional docente; Professor que ensina matemática; PROFMAT; Formação continuada; Educação Matemática.

ABSTRACT

This study analyzes the constitution of the Professional Identity of the Teacher Who Teaches Mathematics (TTE) based on dissertations produced by graduates of the Professional Master's Program in Mathematics in the National Network (PROFMAT), at the State University of Maranhão (UEMA), from 2021 to 2023. The investigation is based on the understanding of the Professional Identity of Teachers as a dynamic process, constructed in the articulation between disciplinary, pedagogical, and experiential knowledge mobilized in educational practice. The objective is to identify and analyze, in the dissertations produced by PROFMAT/UEMA graduates, idiosyncratic aspects of the Professional Identity of Teachers Who Teach Mathematics, evidenced in the thematic and methodological choices and in the forms of teaching organization expressed in these productions. This is a qualitative, documentary research study, whose corpus consists of 33 dissertations organized into thematic units, analyzed using Discursive Textual Analysis (DTA). The results show that the analyzed productions express movements of resignification of the teaching role, highlighting the valorization of the investigation of one's own practice, the mobilization of different mathematical languages, and the incorporation of digital technologies and contemporary perspectives of Mathematics Education. It is concluded that PROFMAT/UEMA is configured as a relevant formative space for the professional development of teachers who teach mathematics, by favoring systematic reflection on teaching and expanding the possibilities of organizing pedagogical practices in Basic Education.

Keywords: Teacher professional identity; Teacher who teaches mathematics; PROFMAT; Continuing education; Mathematics Education.

INTRODUÇÃO

A Identidade Profissional (IP) do Professor que Ensina Matemática (PEM) tem se consolidado como um campo relevante de investigação na área da Educação Matemática, sobretudo por sua estreita relação com os modos de ensinar, aprender e significar a prática docente. Embora esse campo tenha avançado nas últimas décadas, estudos indicam que ainda há uma produção limitada quando se trata de compreender como essa identidade se constitui em contextos específicos de formação e atuação profissional, especialmente no âmbito da formação continuada. Investigações evidenciam essa lacuna ao apontarem a escassez de pesquisas voltadas à IP de PEM no contexto brasileiro (Barbosa, 2021).

A Identidade Profissional Docente (IPD) é compreendida como um processo dinâmico, plural e em constante (re)construção, constituído ao longo das trajetórias formativas e experiências vividas pelos professores. Nessa perspectiva, Dubar (1997; 2006), Charlot (2000; 2001; 2007) e Bolívar (2006) defendem que a identidade se configura a partir das relações sociais, das histórias de vida e das relações que os sujeitos estabelecem com o saber e com a profissão. No campo educacional, essa compreensão é ampliada por Tardif (2018), ao destacar que os saberes docentes são construídos em múltiplos contextos e constituem elementos centrais na formação da IP.

No âmbito da Educação Matemática, Beijaard, Meijer e Verloop (2004) ressaltam que a IP do professor pode ser compreendida a partir das narrativas e das práticas docentes, evidenciando que os discursos produzidos pelos professores constituem fontes relevantes para a análise de suas identidades. Nessa direção, as produções

acadêmicas, como dissertações de mestrado, configuram-se como espaços privilegiados para a compreensão dessas construções identitárias, uma vez que articulam experiências, saberes e reflexões sobre a prática pedagógica.

Dentre os espaços de formação continuada, destaca-se o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), que tem como propósito contribuir para o aprimoramento da formação matemática e pedagógica de professores da Educação Básica. Ao incentivar a produção de dissertações que articulam conteúdos matemáticos e propostas didáticas, o programa possibilita a emergência de elementos que refletem modos de pensar, agir e ensinar Matemática, constituindo um campo fértil para investigações sobre identidade profissional docente.

Diante desse contexto, esta pesquisa é orientada pela seguinte questão: *Quais aspectos idiossincráticos da Identidade Profissional de Professores que Ensinam Matemática, egressos do PROFMAT/UEMA, podem ser identificados a partir de suas dissertações?* Nesse sentido, o estudo tem como objetivo identificar e analisar, nas dissertações produzidas por egressos do PROFMAT/UEMA, aspectos idiossincráticos da Identidade Profissional de Professores que Ensinam Matemática, evidenciados nas escolhas temáticas, metodológicas e nas formas de organização do ensino expressas nessas produções. O *corpus* da pesquisa é composto por dissertações de egressos do PROFMAT/UEMA, analisadas à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), conforme Moraes e Galiuzzi (2011).

Esta investigação está organizada da seguinte forma: na seção seguinte, apresentamos o referencial teórico que fundamenta a

discussão sobre IP do PEM, com ênfase nos saberes docentes, nas relações com o conhecimento e nos processos formativos que atravessam a constituição dessa identidade; posteriormente, são descritos os procedimentos metodológicos adotados; em seguida, são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa; por fim, são tecidas as considerações finais, nas quais se evidenciam as contribuições do estudo, suas limitações e possibilidades para pesquisas futuras.

IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA

A discussão acerca da IP do PEM, anunciada anteriormente, demanda compreendê-la como um fenômeno complexo, dinâmico e socialmente situado, constituído na articulação entre saberes, práticas e experiências ao longo da trajetória docente. Nessa perspectiva, a IP não se constitui como um atributo fixo, mas como um movimento contínuo de (re)construção, marcado pelas interações que o professor estabelece nos diferentes contextos de formação e atuação.

Os estudos de Tardif (2018) evidenciam que os saberes docentes possuem natureza plural, sendo oriundos da formação acadêmica, da experiência profissional e dos saberes construídos na prática. Tais saberes, ao serem mobilizados e ressignificados no cotidiano da docência, assumem papel central na constituição da IP. Essa compreensão se aproxima da perspectiva de Pimenta (1996), ao afirmar que a identidade docente se constrói na relação entre prática e reflexão, sendo continuamente produzida nas condições concretas do trabalho pedagógico.

Nessa direção, Gauthier, Tardif e Lessard (2006) reforçam que a docência envolve a mobilização de um repertório de saberes profissionais que orientam a ação pedagógica, destacando seu caráter processual e situado. Tal entendimento é aprofundado por Freire (2015), ao conceber a prática docente como uma ação crítica, intencional e dialógica, na qual a identidade do professor se constitui na relação com os educandos e com a realidade social, assumindo um compromisso ético e político.

No campo da Educação Matemática, a IP do PEM apresenta especificidades relacionadas à natureza do conhecimento matemático e às formas de sua abordagem no contexto escolar. Beijaard, Meijer e Verloop (2004) destacam que a identidade docente pode ser compreendida a partir das narrativas e das práticas dos professores, evidenciando seu caráter multifacetado, que envolve o domínio do conteúdo, as concepções de ensino e aprendizagem e as experiências vividas na prática educativa. Nesse sentido, Ponte (1992; 2014) ressalta que o desenvolvimento profissional do PEM está intrinsecamente ligado à sua capacidade de refletir sobre a prática e de mobilizar estratégias que favoreçam a aprendizagem, o que reforça a relação entre identidade, ensino e conhecimento específico da área.

Ao considerar os processos formativos, especialmente no âmbito da formação continuada, evidencia-se o papel dos espaços institucionais na constituição da identidade profissional. Programas como o PROFMAT favorecem a articulação entre conhecimentos matemáticos e práticas pedagógicas, produzindo dissertações que expressam concepções, escolhas metodológicas e modos de significar o ensino de Matemática. Tais produções configuram-se, portanto, como material empírico relevante para a análise da IP,

uma vez que nelas se manifestam discursos e posicionamentos que revelam marcas da trajetória e da atuação docente.

Assim, compreender a IP do PEM implica analisar não apenas os saberes que mobiliza, mas também os sentidos que atribui à sua prática e à sua formação. Nesse contexto, as dissertações produzidas no âmbito do PROFMAT constituem um espaço privilegiado de investigação, por possibilitarem a identificação de elementos que evidenciam as idiosincrasias da IP desses sujeitos.

CAMINHOS DA PESQUISA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, compreendida como particularmente relevante para o estudo das relações sociais, especialmente diante da complexidade e pluralidade dos contextos contemporâneos (Flick, 2009). No âmbito desta pesquisa, são analisadas dissertações produzidas por egressos do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), tomando essas produções como espaços de construção de conhecimentos e de manifestação de aspectos identitários dos PEM.

As dissertações foram consideradas fontes privilegiadas de análise por expressarem reflexões sobre a prática docente, evidenciando diferentes abordagens metodológicas, motivações, propostas pedagógicas e posicionamentos profissionais. Nesse sentido, a pesquisa se configura como bibliográfica, uma vez que se fundamenta em materiais já elaborados, neste caso, dissertações de mestrado, que possibilitam acessar perspectivas teóricas e metodológicas dos sujeitos investigados (Gil, 2002).

Para a constituição do *corpus*, optamos por analisar as produções referentes ao período de 2021 a 2023, totalizando 33 dissertações. A partir desse levantamento, apresentamos um quadro síntese contendo autor/ano, título e temática das dissertações, com o objetivo de sistematizar e caracterizar o conjunto das produções analisadas (Quadro 1).

Quadro 1: Catalogação das dissertações defendidas no período de 2021 a 2023.

UNIDADE TEMÁTICA	TÍTULO	AUTOR
ÁLGEBRA	Função quadrática: aplicações de situações em sala de aula e no laboratório de ensino de matemática.	Olanda (2023)
	O ensino das funções logarítmicas com uso do aplicativo geogebra	Pereira (2023)
	O geogebra como recurso facilitador do ensino de funções de primeiro e segundo grau em matemática e cinemática	Pereira Júnior (2023)
	Uma proposta de atividade gamificada para o ensino de matrizes	Pereira (2022)
	ANÁLISE DE ERROS NA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES SOBRE FUNÇÃO AFIM: uma experiência com alunos da primeira série do Ensino Médio.	Santos (2022)
	USO DE MODELAGEM MATEMÁTICA EM FUNÇÕES ELEMENTARES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM MATEMÁTICA.	Corrêa (2022)
	Congruência Modular no desenvolvimento da aprendizagem de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental	Silva (2022)

	Algumas aplicações de matrizes e sistemas lineares com o uso do Maxima.	Otsuka (2021)
	TESTES DE PRIMALIDADE: dos métodos tradicionais aos computacionais.	Martins (2021)
	AS FUNÇÕES EXPONENCIAIS E SUAS APLICAÇÕES NO MODELO EPIDÊMICO SIR.	Penha (2021)
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	MATEMÁTICA FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Modalidades de Investimento por Perfil de Investidor na Bolsa de Valores.	Martins (2022)
	OLHAR PARA A ECONOMIA: Um modelo prático de ensinar a Matemática Comercial e Financeira no Ensino Básica.	Sousa (2021)
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Uma Abordagem Nas Práticas De Ensino e Aprendizagem De Matemática	Santos (2022)
	O ENSINO DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA CTS: Concepção e prática dos professores (Codó – MA)	Silva (2022)
	COZINHANDO E CALCULANDO: uma aplicação prática das frações, medidas de massa e medidas de capacidades em receitas culinárias numa escola pública na cidade de São José de Ribamar - Maranhão.	Araújo (2022)
	A UTILIZAÇÃO DAS CONEXÕES DOS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO: uma estratégia de ensino para alunos do 9º ano do ensino fundamental.	Ferreira (2022)
	CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL APLICADOS À CONSTRUÇÃO CIVIL: Análise sobre a profissionalização para	Cruz (2021)

	alunos do 9º ano em duas escolas no estado do maranhão.	
ESTATÍSTICA	GEOGEBRA: RECURSO FACILITADOR E MOTIVADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O ESTUDO DA ESTATISTICA NO ENSINO MEDIO.	Abreu (2022)
	A influência do perfil socioeconômico dos alunos no rendimento escolar.	Rodrigues (2021)
GEOMETRIA	Generalização do Teorema de Pitágoras por triedro tri-retangular	Martins (2023)
	Contribuições do Desenho Geométrico na Aprendizagem de Geometria Plana no Ensino Médio: uma proposta utilizando o Geogebra como ferramenta pedagógica.	Almeida (2023)
	Tecnologias na educação matemática: o uso do GeoGebra como ferramenta pedagógica no ensino de Geometria Espacial no Ensino Médio	Araújo (2023)
	Modelagem matemática e geometria espacial: uma investigação abordando poliedros convexos	Franca (2023)
	Geometria: O uso do Geogebra como recurso de ensino e aprendizagem.	Sousa (2023)
	O ASTROLABIO COMO FACILITADOR NO ENSINO DA TRIGONOMETRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Silva (2022).
	O USO DA HOMOTETIA NO ENSINO DE FENÔMENOS ÓPTICOS	Soares (2022)
	ELABORAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGOGICAS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA ANALÍTICA.	Nascimento (2022).
	O ENSINO DA GEOMETRIA COM O USO DE RÉGUA E COMPASSO: Um estudo com	Lago (2021)

	alunos do 9º ano de uma escola particular de São Luís – Ma.	
	A CULTURA MAKER NO ENSINO DE MATEMÁTICA: Uma via para a aprendizagem da trigonometria a partir da resolução de problemas.	Neto (2021)
	A EDUCAÇÃO GEOMETRICA PARA A GERAÇÃO Z: Propostas de ensino da Geometria através do Autocad e 3ds Max.	Souza (2021)
	PARADIDÁTICOS DE MATEMÁTICA: Um recurso no processo de ensino e aprendizagem aliando cálculos e literatura.	Silva (2021)
TECNOLOGIA	SOFTWARES NO ENSINO DE MATEMÁTICA: possibilidades de aplicação do Calques 3D como ferramenta didática nos anos finais do Ensino Fundamental.	Nascimento Neto (2022)
	O uso da plataforma Khan Academy como facilitador no processo de ensino – aprendizagem da matemática.	Coqueiro (2021)

Fonte: Autores, 2026.

Em um primeiro movimento analítico, realizamos a leitura dos títulos e resumos das dissertações, o que possibilitou a organização inicial dos trabalhos em unidades temáticas. Após a realização dessa primeira catalogação, demos início à leitura crítica dos textos dissertativos, os quais foram organizados a partir das unidades temáticas identificadas nesse movimento inicial da pesquisa, a saber: Álgebra, Educação Financeira, Educação Matemática, Estatística, Geometria e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

A leitura das dissertações foi conduzida como um processo sistemático de construção de conhecimento, exigindo aproximações sucessivas com os textos e o desenvolvimento de compreensões progressivamente mais elaboradas. Tal processo envolveu diferentes movimentos, como a leitura integral para apreensão do sentido global, a identificação de ideias centrais, a comparação entre elementos recorrentes e a organização das informações em categorias analíticas, conforme orientações metodológicas discutidas na literatura (Lakatos; Marconi, 2017; Lozada; Nunes, 2018).

Para a análise dos dados, adotamos a Análise Textual Discursiva (ATD), conforme proposta por Moraes e Galiazzi (2011), compreendida como um processo interpretativo que possibilita a produção de novas compreensões a partir da desconstrução e reconstrução dos textos. Nesse processo, as dissertações foram inicialmente submetidas à etapa de unitarização, na qual identificamos unidades de significado relacionadas às escolhas temáticas, estratégias didáticas e formas de organização do ensino presentes nas produções analisadas. Em seguida, essas unidades foram reorganizadas em categorias emergentes, constituindo unidades temáticas interpretativas que orientaram a construção das análises apresentadas na seção seguinte.

CONSTRUÇÃO DAS ANÁLISES POR UNIDADE TEMÁTICA

A organização das análises em unidades temáticas decorre do processo interpretativo desenvolvido à luz da ATD, a partir do qual foram identificados núcleos de sentido recorrentes nas dissertações produzidas pelos egressos do PROFMAT/UEMA. Essas unidades temáticas expressam não apenas a recorrência de determinados conteúdos matemáticos abordados nas produções, mas, sobretudo,

modos de compreender o ensino da Matemática e de organizar práticas pedagógicas, revelando marcas dos processos de constituição da IP de PEM no contexto da formação continuada.

Nesse sentido, as análises foram organizadas nas seguintes unidades temáticas: Álgebra, Educação Financeira, Educação Matemática, Estatística, Geometria e Tecnologias Digitais. A discussão dessas unidades não se limita à identificação dos temas abordados nas dissertações, mas busca evidenciar, em cada uma delas, aspectos idiossincráticos da IP dos egressos, expressos nas escolhas pedagógicas, nas estratégias de mediação e nas formas de compreender o ensino da Matemática na Educação Básica.

Álgebra

A análise das dez produções agrupadas na unidade temática Álgebra evidencia a predominância de propostas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do pensamento algébrico, com ênfase na generalização, na resolução de problemas e na compreensão de relações matemáticas. As dissertações analisadas indicam um movimento consistente de superação de abordagens centradas exclusivamente na manipulação simbólica, tradicionalmente associadas ao ensino desse campo da Matemática, em direção a práticas que priorizam a construção de significados pelos estudantes.

Esse movimento revela uma IPD marcada pela preocupação com a mediação da aprendizagem e com a produção de sentidos no ensino da Álgebra, indicando que os professores/investigadores não se posicionam apenas como transmissores de conteúdos, mas como sujeitos que organizam intencionalmente situações de

aprendizagem capazes de favorecer a participação ativa dos estudantes. Tal posicionamento aproxima-se da perspectiva de Tardif (2018), ao evidenciar que a prática docente se constitui a partir da mobilização articulada de saberes disciplinares e pedagógicos, que orientam as escolhas metodológicas realizadas no cotidiano escolar.

Observamos, nesse conjunto de produções, a utilização recorrente de sequências didáticas investigativas, situações-problema contextualizadas e recursos tecnológicos como estratégias para favorecer a compreensão de conceitos algébricos. Essas escolhas metodológicas indicam a presença de uma IP orientada pela reflexão sobre as dificuldades historicamente associadas ao ensino da Álgebra, especialmente no que se refere ao caráter abstrato dos conceitos e à transição entre diferentes formas de representação matemática. Nesse sentido, tais práticas evidenciam uma postura reflexiva frente à própria ação docente, característica que, conforme destaca Pimenta (1996), constitui elemento central na construção da identidade do professor que investiga e ressignifica sua prática.

Além disso, as dissertações revelam uma preocupação com a articulação entre diferentes registros de representação e com a contextualização dos conteúdos algébricos, indicando que os professores buscam estabelecer relações entre o conhecimento matemático escolar e situações significativas para os estudantes. Esse movimento pode ser compreendido à luz da perspectiva de Charlot (2000), ao evidenciar que a relação com o saber constitui dimensão estruturante da identidade docente, uma vez que envolve os sentidos atribuídos ao conhecimento e às formas de ensiná-lo.

A organização das propostas pedagógicas também evidencia a mobilização de saberes profissionais estruturados, conforme discutido por Gauthier, Tardif e Lessard (2006), especialmente no que se refere à escolha de estratégias didáticas adequadas à mediação de conceitos abstratos. Ao mobilizar diferentes recursos e metodologias, os professores demonstram não apenas domínio do conteúdo algébrico, mas a competência para transformá-lo em objeto de ensino, aspecto fundamental na constituição da IP do PEM.

Outro aspecto relevante identificado nas dissertações refere-se à valorização da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, evidenciando práticas que privilegiam o diálogo, a investigação e a construção coletiva do conhecimento. Tal posicionamento aproxima-se da perspectiva freireana de educação, ao compreender o ensino como prática dialógica e formativa, orientada para a construção de sujeitos críticos e autônomos (Freire, 2015). Nesse contexto, observamos a constituição de uma IP comprometida não apenas com a transmissão de conteúdos matemáticos, mas com a formação integral dos estudantes.

Além disso, as escolhas metodológicas evidenciadas nas dissertações podem ser compreendidas como marcas de processos de socialização profissional vivenciados pelos professores no contexto da formação continuada, especialmente no âmbito do PROFMAT/UEMA. Conforme argumenta Dubar (1997; 2006), a IP se constrói na articulação entre trajetórias formativas e experiências institucionais, sendo continuamente (re)configurada nas interações estabelecidas nos espaços de formação e atuação docente.

Nesse sentido, observamos que as práticas pedagógicas propostas nas dissertações analisadas expressam não apenas decisões didáticas pontuais, mas posicionamentos profissionais que revelam modos de compreender o ensino da Álgebra e o papel do professor nesse processo.

Assim, a análise da unidade temática Álgebra evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas pedagógicas orientadas pela articulação entre conhecimento matemático, reflexão sobre a prática e intencionalidade pedagógica, revelando uma IP marcada pela mediação da aprendizagem, pela problematização dos conteúdos e pelo compromisso com a construção de significados no ensino da Matemática. Esses elementos indicam a constituição de uma IPD em movimento, socialmente situada e atravessada pelas experiências formativas vivenciadas no contexto do mestrado profissional, conforme discutido por Ponte (2014) ao tratar do desenvolvimento profissional do PEM.

Educação Financeira

A análise das duas dissertações inseridas na unidade temática Educação Financeira evidencia propostas pedagógicas orientadas pela contextualização dos conteúdos matemáticos a partir de situações relacionadas ao consumo, ao planejamento financeiro e à tomada de decisões no cotidiano dos estudantes. Ainda que se trate de um número reduzido de produções, observamos a presença de abordagens didáticas consistentes, que articulam conhecimentos matemáticos escolares a práticas sociais concretas, ampliando as possibilidades de significação do ensino da Matemática no contexto da Educação Básica.

Esse movimento evidencia uma identidade profissional docente marcada pela preocupação em atribuir sentido social ao conhecimento matemático, indicando que os professores/investigadores compreendem o ensino da Matemática como prática formativa que ultrapassa a dimensão estritamente técnica dos conteúdos escolares. Tal perspectiva aproxima-se da compreensão de Charlot (2000), ao evidenciar que a relação com o saber constitui dimensão estruturante da identidade docente, uma vez que envolve os sentidos atribuídos ao conhecimento e às formas de ensiná-lo em contextos específicos.

As propostas pedagógicas analisadas mobilizam estratégias centradas na resolução de problemas contextualizados e na análise de situações relacionadas ao cotidiano financeiro dos estudantes, indicando uma intencionalidade pedagógica voltada à formação de sujeitos capazes de interpretar informações, avaliar alternativas e tomar decisões de maneira crítica e responsável. Esse posicionamento revela a constituição de uma identidade profissional comprometida com a formação integral dos estudantes, aproximando-se da perspectiva freireana de educação, que compreende o ensino como prática social orientada para a construção da autonomia e da consciência crítica (Freire, 2015).

Além disso, a incorporação de temas relacionados à Educação Financeira no ensino da Matemática evidencia a mobilização de diferentes saberes docentes, conforme discutido por Tardif (2018), especialmente no que se refere à articulação entre conhecimentos disciplinares e pedagógicos na organização de práticas contextualizadas e socialmente relevantes. Nesse sentido, observa-se que os professores não apenas dominam os conteúdos matemáticos envolvidos, mas também demonstram capacidade de

ressignificá-los a partir de demandas contemporâneas da formação escolar.

Outro aspecto relevante identificado nas dissertações refere-se à presença de uma postura reflexiva diante da prática pedagógica, evidenciada pela escolha de temáticas que dialogam diretamente com situações vivenciadas pelos estudantes em seu cotidiano. Tal movimento aproxima-se da perspectiva defendida por Pimenta (1996), ao destacar que a identidade profissional docente se constrói na relação entre prática e reflexão, sendo continuamente (re)configurada a partir das experiências vividas no exercício da docência.

Além disso, as escolhas temáticas presentes nas dissertações analisadas podem ser compreendidas como marcas dos processos de socialização profissional vivenciados pelos professores no contexto da formação continuada, especialmente no âmbito do PROFMAT. Conforme argumenta Dubar (1997; 2006), a IP se constitui na articulação entre trajetórias individuais e contextos institucionais de formação, sendo continuamente reconstruída a partir das experiências formativas e profissionais dos sujeitos. Nesse sentido, observa-se que a inserção da Educação Financeira nas propostas pedagógicas analisadas revela posicionamentos docentes que indicam modos específicos de compreender o papel social do PEM.

Assim, a análise da unidade temática Educação Financeira evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas pedagógicas orientadas pela contextualização dos conteúdos matemáticos, pela valorização da formação crítica dos estudantes e pela articulação entre conhecimento escolar e práticas sociais, revelando uma IP marcada pelo compromisso com a formação

cidadã e com a atribuição de sentido social ao ensino da Matemática.

Educação Matemática

A análise das cinco dissertações inseridas na unidade temática Educação Matemática evidencia investigações orientadas pela problematização de aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem da Matemática, com ênfase na análise de práticas pedagógicas, na compreensão de dificuldades de aprendizagem e na proposição de estratégias didáticas voltadas à melhoria do trabalho docente. Diferentemente de produções centradas predominantemente na elaboração de sequências didáticas específicas, os estudos agrupados nesta unidade temática revelam um movimento mais amplo de investigação sobre o próprio ensino da Matemática como objeto de reflexão sistemática.

Esse movimento evidencia a constituição de uma IP marcada pela incorporação da investigação como dimensão estruturante da prática docente, indicando que os professores/investigadores assumem o ensino não apenas como espaço de aplicação de metodologias, mas como campo de produção de conhecimento pedagógico. Tal posicionamento aproxima-se da compreensão de Beijaard, Meijer e Verloop (2004), ao indicarem que a IPD se constrói a partir das interpretações que os professores elaboram sobre sua própria prática e sobre os contextos em que atuam.

Observamos que as dissertações analisadas mobilizam referenciais teóricos da Educação Matemática para interpretar situações de ensino, analisar dificuldades apresentadas pelos estudantes e propor intervenções pedagógicas fundamentadas em perspectivas

investigativas. Esse movimento indica uma ampliação do papel tradicionalmente atribuído ao professor da Educação Básica, evidenciando a constituição de um profissional que produz interpretações sobre sua prática e sobre os processos de aprendizagem dos estudantes, o que contribui para a consolidação de uma identidade docente articulada à pesquisa como componente formativo.

Além disso, a centralidade atribuída à análise de práticas pedagógicas e à investigação de contextos de ensino evidencia que os professores/investigadores assumem uma postura de autoria intelectual sobre o próprio trabalho docente, aspecto relevante na constituição da IP do PEM. Nesse sentido, observamos que a elaboração das dissertações ultrapassa a dimensão técnica da proposição de atividades didáticas, configurando-se como espaço de produção de conhecimento sobre o ensino, o que dialoga com a perspectiva de Ponte (2014) ao destacar que o desenvolvimento profissional docente envolve processos de investigação sobre a própria prática.

Outro aspecto relevante identificado nas produções refere-se à problematização de desafios concretos do ensino da Matemática em contextos escolares específicos, indicando que os professores-investigadores assumem uma postura analítica frente às condições reais de sua atuação profissional. Tal movimento evidencia a constituição de uma IP comprometida com a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem em sua complexidade, deslocando a docência de uma posição exclusivamente executora para uma posição interpretativa e investigativa.

Nesse sentido, a inserção dos professores em um contexto formativo como o PROFMAT pode ser compreendida como elemento significativo nos processos de reconfiguração de suas identidades profissionais, na medida em que favorece a articulação entre ensino, pesquisa e reflexão sistemática sobre a prática docente. Conforme argumenta Dubar (2006), os processos de socialização profissional vivenciados em contextos institucionais de formação continuada contribuem para a reconstrução das formas pelas quais os sujeitos compreendem sua atuação profissional e seu papel no interior da escola.

Assim, a análise da unidade temática Educação Matemática evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas investigativas orientadas pela produção de conhecimento sobre o ensino e pela análise de suas próprias experiências docentes, revelando uma IP marcada pela autoria pedagógica, pela problematização da prática e pela incorporação da investigação como dimensão constitutiva do trabalho do PEM.

Estatística

A análise das duas produções inseridas na unidade temática Estatística evidencia propostas pedagógicas orientadas para o desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação de dados, leitura de gráficos e análise de informações quantitativas presentes em diferentes contextos sociais. As dissertações analisadas indicam um movimento de valorização do ensino de Estatística como campo formativo voltado à compreensão da realidade por meio da análise de informações organizadas, ampliando o papel tradicionalmente atribuído à Matemática escolar.

Esse movimento evidencia a constituição de uma IPD orientada pela mediação da leitura e da interpretação de dados como prática formativa, indicando que os professores/investigadores assumem o ensino de Estatística como espaço de desenvolvimento de competências interpretativas necessárias à participação dos estudantes em contextos sociais marcados pela circulação intensa de informações quantitativas. Nesse sentido, observamos uma compreensão do ensino da Matemática que ultrapassa a dimensão operatória dos conteúdos, incorporando a análise de dados como instrumento de compreensão da realidade social.

As propostas pedagógicas analisadas evidenciam a mobilização de estratégias voltadas à leitura crítica de tabelas, gráficos e indicadores presentes no cotidiano dos estudantes, indicando a valorização do letramento estatístico como componente relevante da formação escolar. Tal posicionamento revela uma IP comprometida com a formação de sujeitos capazes de interpretar informações quantitativas e tomar decisões fundamentadas em evidências, aspecto que amplia o escopo tradicional do ensino da Matemática na Educação Básica.

Além disso, observamos que as dissertações analisadas atribuem centralidade à interpretação de informações produzidas em diferentes contextos sociais, evidenciando uma compreensão do ensino de Estatística como prática pedagógica orientada para a construção de significados a partir da análise de dados. Esse movimento pode ser compreendido à luz da perspectiva de Charlot (2000), ao indicar que a relação com o saber envolve processos de atribuição de sentido aos conhecimentos escolares, especialmente quando estes são mobilizados para interpretar situações concretas da realidade.

Outro aspecto relevante identificado nas produções refere-se à incorporação de situações contextualizadas que exigem dos estudantes a análise de informações quantitativas relacionadas a seu cotidiano escolar e social, indicando que os professores/investigadores compreendem o ensino de Estatística como espaço de formação para a tomada de decisões informadas. Esse posicionamento evidencia a constituição de uma IP orientada para a mediação de processos interpretativos, nos quais o conhecimento matemático assume função estruturante na compreensão de fenômenos presentes na vida social.

Além disso, a inserção dessas propostas no contexto do PROFMAT pode ser compreendida como elemento relevante nos processos de desenvolvimento profissional docente, na medida em que favorece a ampliação das formas de compreender o ensino da Matemática para além da centralidade dos conteúdos algébricos e geométricos tradicionalmente privilegiados no currículo escolar. Conforme argumenta Ponte (2014), o desenvolvimento profissional do PEM envolve a ampliação de repertórios pedagógicos e conceituais que possibilitam novas formas de organizar o ensino e de interpretar o papel da Matemática na formação dos estudantes.

Assim, a análise da unidade temática Estatística evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas pedagógicas orientadas pela mediação da leitura e da interpretação de dados, revelando uma IP marcada pela valorização do letramento estatístico como dimensão formativa do ensino da Matemática e pelo compromisso com a formação de estudantes capazes de compreender informações quantitativas presentes em diferentes contextos sociais.

Geometria

A análise das doze produções agrupadas na unidade temática Geometria evidencia a predominância de propostas pedagógicas orientadas pela valorização da visualização matemática, da experimentação e da construção progressiva de conceitos geométricos a partir da participação ativa dos estudantes. As dissertações analisadas indicam um movimento consistente de reorganização das práticas tradicionalmente associadas ao ensino da Geometria, historicamente marcadas pela centralidade de procedimentos formais e demonstrações descontextualizadas, em direção a abordagens que priorizam a exploração, a investigação e a construção de significados.

Esse movimento evidencia a constituição de uma IP docente marcada pela mediação entre diferentes formas de representação matemática, indicando que os professores/investigadores assumem a visualização como elemento estruturante do ensino da Geometria. Tal posicionamento revela uma compreensão do conhecimento geométrico não apenas como objeto formal de ensino, mas como campo de construção conceitual que exige a articulação entre percepção espacial, representação simbólica e argumentação matemática.

Observamos que as dissertações analisadas mobilizam com frequência o uso de materiais manipuláveis, softwares de geometria dinâmica, instrumentos clássicos de construção geométrica e sequências didáticas investigativas como estratégias para favorecer a compreensão de conceitos espaciais. Essas escolhas metodológicas indicam a presença de uma IP orientada pela mediação de processos de construção conceitual que envolvem a

articulação entre experimentação e formalização, aspecto particularmente relevante no ensino da Geometria escolar.

Além disso, a centralidade atribuída à visualização matemática nas propostas analisadas evidencia uma compreensão do ensino da Geometria como espaço de desenvolvimento do pensamento espacial dos estudantes, ampliando o papel tradicionalmente atribuído a esse campo no currículo escolar. Nesse sentido, observamos que os professores/investigadores organizam situações de aprendizagem que favorecem a construção de relações entre diferentes representações geométricas, contribuindo para a consolidação de processos de generalização e argumentação matemática.

Outro aspecto relevante identificado nas produções refere-se à incorporação de ambientes tecnológicos de geometria dinâmica como mediadores da aprendizagem, possibilitando a exploração de propriedades geométricas por meio de processos investigativos. Esse movimento evidencia a constituição de IPD alinhada a práticas contemporâneas de ensino da Matemática, nas quais a tecnologia assume papel estruturante na organização das experiências de aprendizagem e na construção de significados geométricos.

As propostas pedagógicas analisadas também evidenciam a valorização de processos exploratórios como estratégia para favorecer a compreensão de conceitos geométricos abstratos, indicando que os professores/investigadores organizam o ensino a partir de situações que estimulam a formulação de conjecturas, a experimentação e a validação de resultados. Tal posicionamento aproxima-se da perspectiva discutida por Ponte (2014), ao destacar que o desenvolvimento profissional do PEM envolve a incorporação

de práticas investigativas que favorecem a construção ativa do conhecimento pelos estudantes.

Além disso, a presença recorrente de propostas fundamentadas na exploração de construções geométricas evidencia a constituição de uma IP comprometida com a reorganização das formas tradicionais de abordagem desse campo da Matemática escolar. Esse movimento pode ser compreendido como resultado de processos formativos vivenciados no contexto do PROFMAT, na medida em que o programa favorece a ampliação das formas de compreender o ensino da Matemática a partir da articulação entre conhecimento matemático e estratégias de mediação pedagógica.

Assim, a análise da unidade temática Geometria evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas pedagógicas orientadas pela valorização da visualização matemática, pela articulação entre experimentação e formalização e pela mediação de processos de construção conceitual no ensino da Geometria, revelando uma IP marcada pela organização de experiências de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento do pensamento espacial e da argumentação matemática dos estudantes.

Tecnologias

A análise das duas produções agrupadas na unidade temática Tecnologias evidencia a incorporação de recursos digitais como mediadores dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, indicando a presença de propostas pedagógicas orientadas pela reorganização das práticas docentes a partir da integração entre conhecimento matemático e ambientes tecnológicos. As dissertações analisadas revelam que o uso de

softwares educativos, aplicativos digitais e ferramentas interativas não se configura apenas como recurso auxiliar, mas como elemento estruturante das estratégias de mediação pedagógica mobilizadas pelos professores-investigadores.

Esse movimento evidencia a constituição de uma IPD marcada pela integração entre saberes matemáticos, pedagógicos e tecnológicos, indicando que os egressos do PROFMAT/UEMA compreendem a tecnologia como componente constitutivo da organização do ensino da Matemática. Tal posicionamento revela uma ampliação do repertório profissional do PEM, na medida em que envolve a incorporação de novas formas de representação, experimentação e exploração de conceitos matemáticos em ambientes digitais.

Observamos que as dissertações analisadas mobilizam diferentes recursos tecnológicos com o objetivo de favorecer processos de visualização, experimentação e investigação matemática, indicando que os professores/investigadores organizam situações de aprendizagem nas quais a tecnologia atua como mediadora da construção conceitual. Essa perspectiva aproxima-se da compreensão apresentada por Ponte (2014), ao destacar que o desenvolvimento profissional docente envolve a ampliação das formas de organizar o ensino a partir da incorporação de novas ferramentas cognitivas e pedagógicas.

Além disso, a presença recorrente de propostas fundamentadas na utilização de softwares matemáticos e ambientes digitais interativos evidencia um movimento de reorganização das práticas tradicionalmente associadas ao ensino da Matemática escolar, indicando que os professores/investigadores assumem a tecnologia como elemento estruturante da mediação pedagógica. Esse

aspecto revela a constituição de uma IPD alinhada às demandas contemporâneas da Educação Matemática, nas quais a integração entre conhecimento matemático e tecnologias digitais se apresenta como dimensão relevante da formação docente.

Outro aspecto relevante identificado nas produções refere-se à utilização da tecnologia como instrumento de ampliação das possibilidades de exploração conceitual, favorecendo a construção de significados matemáticos por meio de processos investigativos mediados digitalmente. Esse movimento evidencia que os professores/investigadores compreendem os ambientes tecnológicos como espaços de experimentação matemática, contribuindo para a reorganização das formas de interação dos estudantes com os objetos de conhecimento.

A incorporação dessas práticas no contexto do PROFMAT pode ser compreendida como elemento significativo nos processos de desenvolvimento profissional docente, na medida em que favorece a ampliação dos saberes experienciais e pedagógicos mobilizados pelos professores em suas práticas de ensino. Conforme argumenta Tardif (2002), os saberes docentes são constituídos a partir da articulação entre diferentes fontes formativas, incluindo experiências profissionais, conhecimentos disciplinares e saberes pedagógicos, aspecto evidenciado nas propostas analisadas ao integrarem tecnologias digitais às práticas de ensino da Matemática.

Assim, a análise da unidade temática Tecnologias evidencia que os egressos do PROFMAT/UEMA constroem práticas pedagógicas orientadas pela integração entre conhecimento matemático e ambientes digitais de aprendizagem, revelando uma IP marcada pela mediação tecnológica dos processos de construção conceitual

e pela ampliação das possibilidades de organização do ensino da Matemática na Educação Básica.

A análise das dissertações agrupadas nas diferentes unidades temáticas permitiu identificar elementos recorrentes relacionados à constituição da IP dos PEM egressos do PROFMAT/UEMA. Observamos que, embora as produções abordem conteúdos matemáticos distintos, emergem convergências formativas que evidenciam a articulação entre conhecimento matemático, mediação pedagógica e reorganização das práticas de ensino na Educação Básica.

Nesse sentido, a sistematização apresentada no Quadro 2 sintetiza os principais marcadores identitários evidenciados nas produções analisadas, articulando as unidades temáticas investigadas, seus focos pedagógicos predominantes e suas contribuições para a constituição da IPD no contexto do PROFMAT/UEMA.

Quadro 2: Síntese interpretativa das unidades temáticas e marcadores identitários docentes.

Unidade temática	Ênfase das produções	Marcador identitário do PEM	Contribuição formativa evidenciada
Álgebra	Generalização e linguagem simbólica	Mediação da abstração matemática	Organização do pensamento algébrico e mediação conceitual
Educação Financeira	Contextualização social da Matemática	Matemática como prática social	Formação para decisões conscientes

Educação Matemática	Investigação da prática pedagógica	Professor-investigador	Reflexividade profissional
Estatística	Interpretação de dados e gráficos	Letramento estatístico	Formação para leitura quantitativa da realidade
Geometria	Visualização e construção conceitual	Mediação da visualização matemática	Desenvolvimento do pensamento espacial
Tecnologias	Uso de softwares e ambientes digitais	Mediação tecnológica da aprendizagem	Ampliação do repertório pedagógico

Fonte: Autores, 2026.

A síntese apresentada evidencia que as produções analisadas não se restringem à elaboração de propostas didáticas isoladas, mas expressam movimentos formativos relacionados à constituição de uma IPD marcada pela ampliação das formas de compreender o ensino da Matemática na Educação Básica. Observamos que os professores/investigadores mobilizam diferentes estratégias de mediação pedagógica que envolvem a articulação entre linguagem simbólica, visualização matemática, interpretação de dados, contextualização social e uso de tecnologias digitais.

Esses elementos indicam que o PROFMAT/UEMA contribui para a formação de PEM com atuação orientada pela mediação conceitual, pela investigação da prática pedagógica e pela incorporação de diferentes linguagens matemáticas nos processos de ensino e aprendizagem. Tal movimento evidencia que o programa favorece a ampliação do repertório profissional docente, aspecto que se aproxima da compreensão apresentada por Tardif (2002) ao

destacar que os saberes docentes são constituídos pela articulação entre conhecimentos disciplinares, pedagógicos e experienciais.

Além disso, observamos que a presença recorrente de propostas fundamentadas na visualização matemática, no letramento estatístico, na contextualização social da Matemática e na mediação tecnológica evidencia processos de reorganização das práticas pedagógicas dos professores-investigadores, indicando que a formação vivenciada no PROFMAT contribui para a constituição de uma IPD alinhada às demandas contemporâneas da Educação Matemática.

Nesse sentido, os resultados deste estudo indicam que a produção acadêmica desenvolvida no âmbito do PROFMAT/UEMA pode ser compreendida como espaço formativo relevante para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática, na medida em que favorece a construção de práticas pedagógicas orientadas pela mediação conceitual, pela reflexão sobre a prática docente e pela ampliação das formas de organização do ensino da Matemática na Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como objetivo identificar e analisar, nas dissertações produzidas por egressos do PROFMAT/UEMA, aspectos idiossincráticos da Identidade Profissional de Professores que Ensinam Matemática, evidenciados nas escolhas temáticas, metodológicas e nas formas de organização do ensino expressas nessas produções. Para isso, buscamos responder à seguinte questão de pesquisa: *Quais aspectos idiossincráticos da Identidade Profissional de Professores que Ensinam Matemática, egressos do*

PROFMAT/UEMA, podem ser identificados a partir de suas dissertações?

A análise das 33 produções que compuseram o *corpus* da pesquisa, realizada à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), permitiu identificar que as dissertações constituem espaços privilegiados de expressão de posicionamentos pedagógicos, escolhas metodológicas e modos de compreender o ensino da Matemática, revelando marcas significativas dos processos de constituição da IP desses sujeitos no contexto da formação continuada.

Os resultados evidenciaram que as produções analisadas não se restringem à elaboração de propostas didáticas pontuais, mas expressam movimentos formativos relacionados à reorganização das práticas pedagógicas e à ampliação das formas de compreender o ensino da Matemática na Educação Básica. Nesse sentido, observamos que os egressos do PROFMAT/UEMA mobilizam diferentes estratégias de mediação pedagógica, envolvendo a construção de significados no ensino da Álgebra, a atribuição de sentido social ao conhecimento matemático no contexto da Educação Financeira, a incorporação da investigação como dimensão constitutiva da prática docente nas produções da área de Educação Matemática, o desenvolvimento do letramento estatístico como instrumento de leitura da realidade, a valorização da visualização matemática no ensino de Geometria e a integração de tecnologias digitais como mediadoras dos processos de construção conceitual.

Esses elementos indicam que a formação vivenciada no PROFMAT/UEMA contribui para a constituição de uma IPD marcada pela articulação entre conhecimento matemático, mediação

pedagógica e reflexão sistemática sobre a prática, aspecto que se aproxima das discussões propostas por Tardif (2018) e Ponte (2014) ao destacarem o caráter plural e dinâmico dos saberes docentes e sua relação com os processos de desenvolvimento profissional.

Além disso, os resultados evidenciam que as dissertações analisadas expressam movimentos de resignificação do papel do PEM, indicando a constituição de uma IP orientada pela mediação conceitual, pela problematização das práticas de ensino, pela valorização de diferentes linguagens matemáticas e pela incorporação de demandas contemporâneas da Educação Matemática, como o letramento estatístico, a visualização matemática e o uso de tecnologias digitais.

Nesse sentido, compreendemos que o PROFMAT/UEMA se configura como espaço formativo relevante para o desenvolvimento profissional de PEM, na medida em que favorece a articulação entre saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, contribuindo para a consolidação de práticas pedagógicas orientadas pela reflexão, pela investigação e pela ampliação das possibilidades de organização do ensino da Matemática na Educação Básica.

Como limites desta investigação, destacamos que a análise se concentrou nas dissertações produzidas em um único polo do PROFMAT, no período de 2021 a 2023, o que não permite generalizações para outros contextos institucionais do programa. Além disso, o estudo tomou como fonte empírica exclusivamente as produções escritas dos egressos, não contemplando entrevistas ou observações de práticas docentes, o que poderia ampliar a compreensão dos processos de constituição da identidade profissional investigada.

Diante disso, indicamos como possibilidades para pesquisas futuras a ampliação do corpus investigado para outros polos do PROFMAT, bem como a realização de estudos que articulem a análise das dissertações com narrativas docentes, entrevistas e observações de práticas pedagógicas, de modo a aprofundar a compreensão dos processos de constituição da IP do PEM em diferentes contextos de formação continuada. Além disso, investigações comparativas entre produções de diferentes áreas temáticas do programa podem contribuir para compreender de forma mais ampla os impactos do PROFMAT no desenvolvimento profissional docente no campo da Educação Matemática.

Por fim, compreendemos que os resultados deste estudo contribuem para o fortalecimento das investigações sobre IPD no campo da Educação Matemática, ao evidenciar as dissertações do PROFMAT como espaços formativos relevantes para a compreensão das formas pelas quais Professores que Ensinam Matemática constroem sentidos sobre sua prática, sua formação e seu papel no contexto da Educação Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, I. C. **GeoGebra: recurso facilitador e motivador no processo ensino - aprendizagem para o estudo de estatística no ensino médio.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 103 f.: il. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

ALMEIDA, P. L. C. **Contribuições do desenho geométrico no ensino de geometria plana no ensino médio: uma proposta utilizando o**

GeoGebra como ferramenta pedagógica. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 98 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

ARAUJO, F. S. **Tecnologias na educação matemática: o uso do GeoGebra como ferramenta pedagógica no ensino da geometria espacial no Ensino Médio.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 105 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

ARAUJO, M. R. L. **Cozinhando e calculando: o ensino de frações/medidas de massa e medidas de capacidades por meio de receitas em uma escola pública na cidade de São José de Ribamar – MA.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 78 f. Disponível em: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (profmat-sbm.org.br)

BARBOSA, M. G. **Identidade profissional de educadores matemáticos formadores de professores que ensinam matemática: sobre a relação com o saber e o aprender.** 2021, p.208. Texto de Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática). Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC (Polo Belém). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MT.

BEIJAARD, D.; MEIJER, P. C.; VERLOOP, N. Reconsidering research on teachers' professional identity. **Teaching and teacher education**, v. 20, n. 2, p. 107-128, 2004.

BOLÍVAR. **La Identidad Profesional del Profesorado de Secundaria: crisis y reconstrucción**. Archidona: Aljibe, 2006.

CHARLOT, B. **A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentas antropológicos**. In: CHARLOT, Bernard (Org). Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CHARLOT, B. **Relação com saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje**. – Porto Alegre: Artmed, 2005.

COQUEIRO, L. F. **O uso da plataforma Khan Academy como facilitador no processo de ensino - aprendizagem da matemática**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 106 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

CORREA, J. V. A. **Uso de modelagem matemática em funções elementares como estratégia de ensino - aprendizagem matemática**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 93 f.

Disponível em: Microsoft Word - DISSERTAÇÃO - REFAZER SUMÁRIO.docx (profmat-sbm.org.br)

CRUZ, K. L. **Conhecimentos de matemática dos anos finais do ensino fundamental aplicados à construção civil: análise sobre a profissionalização para alunos do 9º ano em duas escolas no estado do Maranhão.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 70 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

DUBAR, C. **A crise das identidades: A interpretação de uma mutação.** Porto: Afrontamento, 2006.

DUBAR, C. **A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** Porto: Porto Editora, 1997.

FERREIRA, F. H. M. **A utilização das conexões dos conteúdos matemáticos de nível fundamental e médio: uma estratégia de ensino para alunos do 9º ano do ensino fundamental.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 73 f. Disponível em: Modelo Projeto de Pesquisa (profmat-sbm.org.br)

FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa,** 2009, p.20. London Thousand Oaks, New Delhi and Singapore. Editora, S.A., 2008.

FRANCA. P. B. **Modelagem matemática e geometria espacial: uma investigação abordando poliedros convexos.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão –

UEMA. São Luís, 2023. 89 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GAUTHIER, C.; TARDIF, M.; LESSARD, C. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Editora Atlas SA, 2002.

LAGO, M. C. O. **O ensino da geometria com o uso de régua e compasso: um estudo com alunos do 9º ano de uma escola particular de São Luís - MA.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 73 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

MARTINS, M. L. R. **Generalização do Teorema de Pitágoras por triedro tri-retangular.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 62 f. Disponível em: https://sca.profmat-sbm.org.br/profmat_tcc.php?id1=7067&id2=171057033

MARTINS, M. M. B. **Testes de primalidade: dos métodos tradicionais aos computacionais.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 86 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

MARTINS, P. W. C. **Matemática financeira na educação básica: modalidades de investimento por perfil de investidor na bolsa de valores.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 100f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

MORAES, R; GALIAZZI, M. C. **Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva.** In: MORAES, R; GALIAZZI, M.C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

NASCIMENTO NETO, V. R. **Softwares no ensino de matemática: possibilidades de aplicação do Calques 3D como ferramenta didática nos anos finais do ensino fundamental.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 79 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

NETO, C. M. **A cultura maker no ensino de matemática: uma via para aprendizagem da trigonometria a partir da resolução de problemas.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. xxxxxx f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

OLANDA, M. R. S. **Função quadrática: aplicações de situações didáticas em sala de aula e laboratório de ensino de matemática.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual

do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 114 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

OTSUKA, I. Y. **Algumas aplicações de matrizes e sistemas lineares com o uso do máxima.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 47 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

PENHA, O. K. C. **As funções exponenciais e suas aplicações no modelo epidêmico SIR.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 52 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

PEREIRA JUNIOR, J. L. **O GeoGebra como recurso facilitador do ensino de funções de primeiro e segundo grau em matemática e cinemática em física.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. ... f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

PEREIRA, G. S. **O ensino das funções logarítmicas com o uso do aplicativo GeoGebra.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 101 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

PEREIRA, S. R. **Uma proposta de atividade gamificada para o ensino de matrizes.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. ... f.

Disponível em: [Uma proposta de atividade gamificada para o ensino de matrizes \(profmat-sbm.org.br\)](#)

PIMENTA, S. G. **Formação de Professores: saberes da docência e identidade do professor.** São Paulo: Cortez, 1996.

PONTE, J. P. **Concepções dos professores de matemática e processos de formação.** In: PONTE, J. P. et al. Educação Matemática: temas de investigação. Lisboa: IIE, 1992.

PONTE, J. P. **Práticas profissionais dos professores de matemática.** Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014.

RODRIGUES, E. A. **A influência do perfil socioeconômico dos alunos no rendimento escolar.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 90 f. Disponível em: [profmat_tcc.php \(profmat-sbm.org.br\)](#)

SANTOS, L. G. **Uma abordagem nas práticas de ensino e aprendizagem de matemática.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 81 f. Disponível em: [profmat_tcc.php \(profmat-sbm.org.br\)](#)

SANTOS, M. C. C. **Análise de erros na resolução de questões sobre função afim: uma experiência com alunos da primeira série do ensino médio.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 107 f. Disponível em: [profmat_tcc.php \(profmat-sbm.org.br\)](#)

SILVA, F. C. M. **Paradidáticos de matemática: um recurso no processo de ensino e aprendizagem aliando cálculos e literatura.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 62 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SILVA, J. M. **O ensino de matemática na perspectiva CTS: concepção e prática dos professores (Codó - MA).** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 40 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SILVA, J. W. M. **O astrolábio como facilitador no ensino da trigonometria do ensino fundamental.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 72 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SILVA, R. A. **Congruência modular no desenvolvimento da aprendizagem de matemática nos anos finais do ensino fundamental.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 85 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SOARES, L. R. J. **O uso da homotetia no ensino de fenômenos ópticos.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual

do Maranhão – UEMA. São Luís, 2022. 62 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SOUSA, G. F. **Olhar para a economia: um modelo prático de ensinar a matemática comercial e financeira no ensino básico.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 83 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SOUSA, M. L. **Geometria: o uso do GeoGebra como recurso de ensino e aprendizagem. 2023.** Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2023. 85 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

SOUZA, F. R. **A educação geométrica para a geração Z: propostas de ensino de geometria através do Autocad e 3Ds Max.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-graduação em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. São Luís, 2021. 142 f. Disponível em: profmat_tcc.php (profmat-sbm.org.br)

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: laineramos54@gmail.com

² Graduanda em Matemática Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: azevedomarc@gmail.com

³ Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: maurobarbosa@professor.uema.br.

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: rayane.melo@ufma.br.